

1. Modelagem e Banco de Dados

Saldo Acumulado: Não armazene apenas o saldo atual na tabela de contas. O sistema deve ser capaz de reconstruir o saldo histórico somando Receitas - Despesas.

Categorização Hierárquica: Permita categorias (ex: Alimentação) e subcategorias (ex: Restaurante, Supermercado) para relatórios mais precisos.

Transações de Transferência: É necessária uma lógica para transferências entre contas (sai de uma, entra na outra) sem que isso seja contabilizado como uma "nova despesa" no balanço geral.

2. CRUD de Contas e Categorias

Tipos de Conta: Diferenciar "Conta Corrente/Dinheiro" (afeta o saldo imediato) de "Cartão de Crédito" (gera uma fatura com data de fechamento e vencimento).

Ícones e Cores: Para facilitar a usabilidade, cada categoria deve ter uma cor ou ícone associado para o Dashboard.

3. Tela de Lançamento Rápido

Data de Competência vs. Pagamento: Importante para saber quando o gasto ocorreu e quando o dinheiro de fato saiu da conta.

Repetição/Fixos: Opção de lançar despesas recorrentes (ex: Aluguel, Netflix) que se repetem mensalmente de forma automática.

Status de Liquidação: Marcar se uma conta já foi "Paga" ou se é apenas uma "Previsão".

4. Orçamentos e Metas

Teto de Gastos: O usuário define que quer gastar no máximo R\$ 500 em "Lazer". O sistema deve calcular em tempo real: Limite - Gasto Atual = Disponível.

Alertas: Notificar o usuário quando ele atingir 80% ou 100% do orçamento de uma categoria.

Metas de Economia: Criar "objetivos" (ex: Viagem, Reserva de Emergência) onde o usuário "transfere" dinheiro para essa meta.